

Edson Moritz Martins da Silva

7/03/2024



















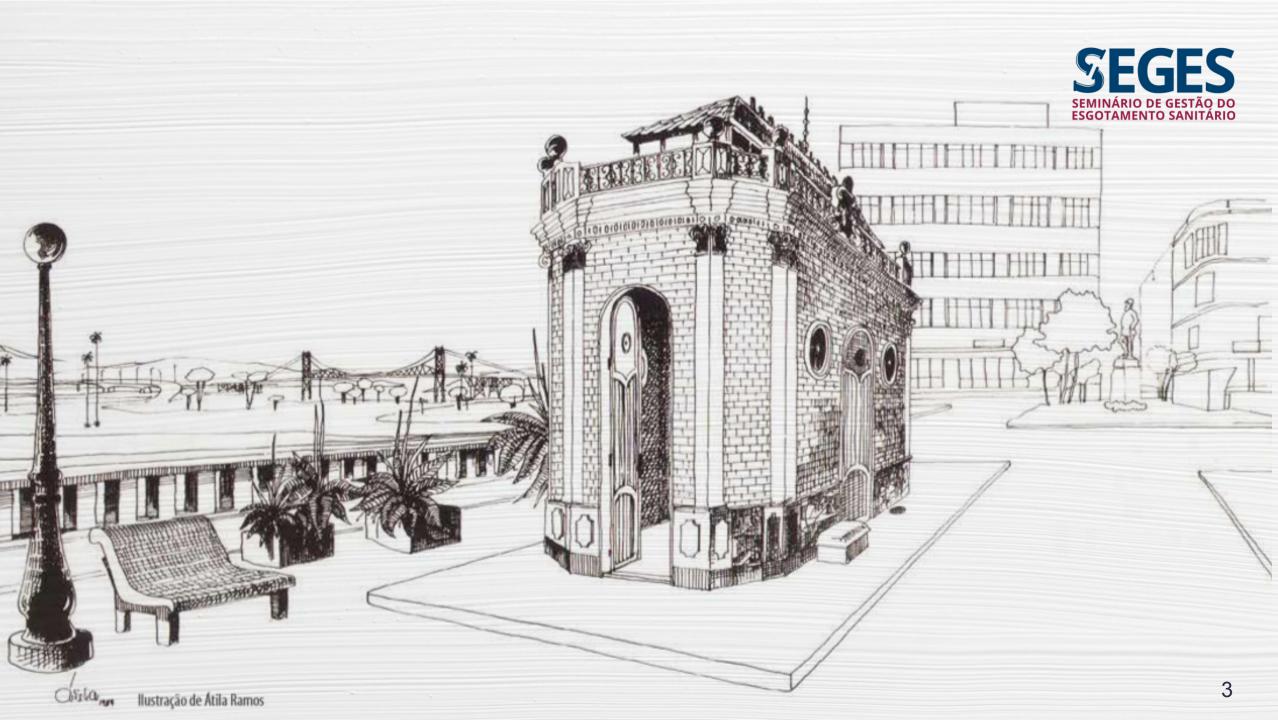


Histórico Saneamento - SC



PLANASA 1971 - Plano Nacional do Saneamento

- Gerido pelo Banco Nacional da Habitação BNH, com recursos do FGTS, direcionados às Companhias Estaduais de Saneamento Básico, criadas a época com objetivo de promover a estadualização dos saneamento básico;
- Ausência de poder concedente, autorregulação, contratos impositivos, sem o estabelecimento de metas e/ou investimentos a cargo do prestador;
- Encerrou-se em 1991.



Histórico Saneamento - SC



Fundação da CASAN em julho/1971

- A fim de que os municípios possam se beneficiar dos recursos do PLANASA, é estabelecida como condição primeira a celebração de contrato de concessão com a CASAN;
- Os primeiros contratos priorizam o abastecimento de água, sendo firmados pelo prazo de 30 anos;
- A partir de 2002, com o vencimento dos contratos, temos a saída de vários municípios do sistema CASAN;
- Entre 2005 e 2010 observamos que 24 prefeituras não renovaram a concessão, partindo para gestão municipal ou privatização.

Lei Federal Nº 11.445/2007





Titular dos serviços de saneamento básico.



- Regulação e Fiscalização
- Prestação dos serviços

- Planejamento
- Elaboração do PMSB

Lei Federal Nº 14.026/2020





ATUALIZA O MARCO DA SANEAMENTO E ESTABELECE NOVAS PREMISSAS

REGIONALIZAÇÃO

- PLC n.º 40/2023
- 1 Região

METAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO - 2033

- 99% Abastecimento de Água
- 90% Esgotamento Sanitário

Situação em 2023





DECRETOS

Em meados de 2023 o Governo Federal edita os **Decretos nº 11.598/2023** e **nº 11.599/2023**

Estabelecem novos procedimentos para comprovação da capacidade econômico-financeira.

Novos critérios para prestação de serviços por meio de empresas estatais, em estruturas regionalizadas.

SC no Cenário Nacional



- Ocupa a 16ª posição entre os Estados da Federação, com 29,1% de cobertura com esgotamento sanitário;
- A situação evoluiu, pois em 2013 era 18º com 19,8% de cobertura;
- Investimentos realizados pela CASAN nos últimos 10 anos somaram R\$ 1,6 bilhão, provenientes de financiamentos com a CAIXA (R\$ 404 milhões), Agência de Cooperação do Japão JICA (\$ 93,2 milhões de dólares), Agência Francesa de Desenvolvimento AFD (€ 100 milhões de euros), e recursos próprios, contribuíram para alavancar os índices de cobertura com esgotamento sanitário.







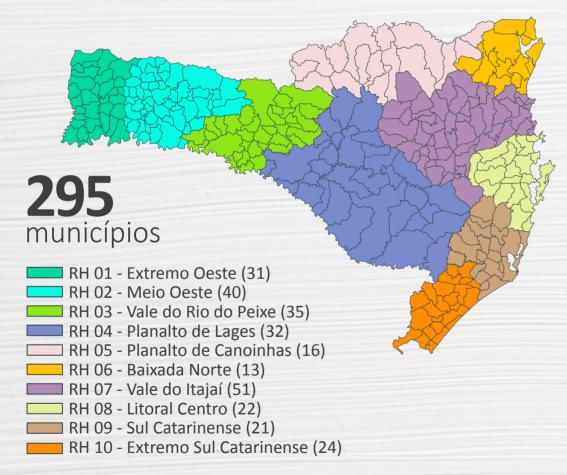




Panorama Atual



REGIÕES HIDROGRÁFICAS



NO ESTADO

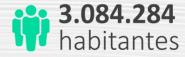




NOS MUNICÍPIOS OPERADOS PELA CASAN









Obs: **29 municípios** contam com sistema de esgoto

Fonte: BADOP CASAN

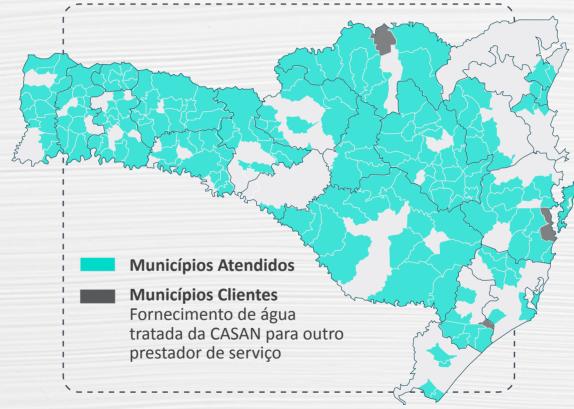
^{*} Fonte: IBGE Censo/2022 ** Fonte: Instituto Trata Brasil/2023

CASAN no Governo





2.650 colaboradores



194 municípios em SC



40% da população do Estado com atendimento

2 RII H

R\$ 1,8 BILHÃO de faturamento estimado em 2023





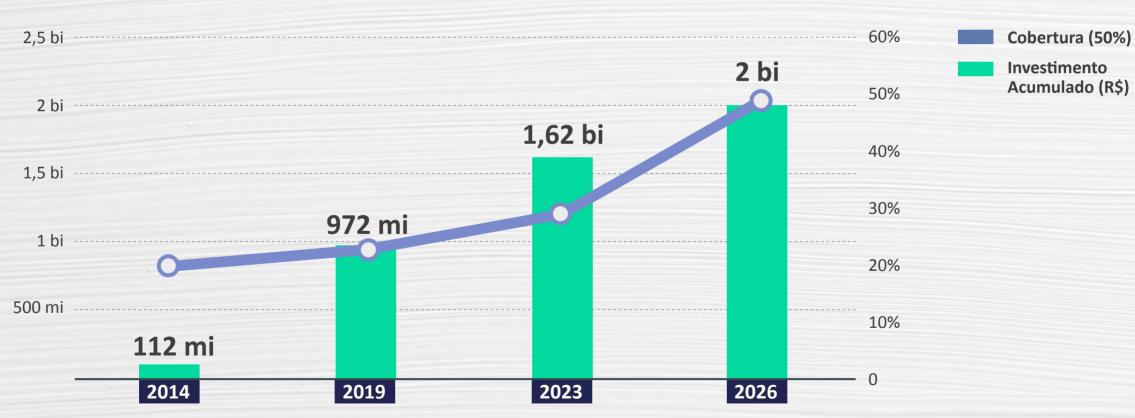
- Programa de Governo de Jorginho Mello estabeleceu como meta chegar a 50% de cobertura estadual com coleta e tratamento de esgoto até o ano de 2026;
- Na **CASAN** há a necessidade de alavancar recursos da ordem de **R\$ 2 bilhões** para alcançar o objetivo até o ano de 2026, dentro dos 40% de catarinenses que atendemos no Estado;
- Os 60% restantes no Estado estão a cargo dos serviços municipais e privados de saneamento.

Investimento CASAN



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Evolução Investimento Acumulado (R\$) x Cobertura (%)



CASAN no Governo



No **Abastecimento de Água**, a questão será direcionada na produção, com foco em captação, tratamento e distribuição, dos quais destacamos:

- Adutora Rio Chapecozinho na Região Oeste
- Ampliação do Tratamento Integrado na Grande Criciúma
- Estação de Tratamento em Biguaçu, Grande Florianópolis
- Ampliação do Tratamento Integrado em Rio do Sul Região Norte Vale Itajaí
- Sistema Rio Itapocu, para atender a Região Litoral Norte

Evolução da CASAN





Necessária reestruturação administrativa, com a revisão do modelo de negócios atual da Companhia, a fim de adequá-la aos novos tempos e novas metas;



Mudança de mentalidade, com adoção de novas tecnologias para sustentabilidade do modelo de negócios:

- Esgotamento sobre Rodas → 121 municípios até 15 mil hab
- Redução índice de perdas de água
- Entrada no mercado livre de energia
- Gestão do lodo das estações
- Implantação da tecnologia BIM para gestão de ativos
- Utilização de novos materiais para reservatórios (aço vitrificado e outros)



Busca por nova estrutura de capital, com adoção de parcerias estratégicas

Desafios



- Priorizar os investimentos em implantação/ampliação do esgotamento sanitário;
- Implantação do sistema de coleta programada em 121 municípios com menos de 15 mil habitantes (Esgotamento sobre Rodas), que impactará em avanço de 7% na cobertura com esgotamento sanitário;
- Parceria Público Privada (PPP);
- Captação de recursos financeiros para o período 2027-2033, quando a meta para esgotamento sanitário será de 90% de cobertura (Lei Federal n.º 14.026/20).

SEMINÁRIO DE GESTÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Obrigado

Edson Moritz Martins da Silva

+55 48 3221 5012

presidencia@casan.com.br

www.casan.com.br



















